

Governo do Estado do Pará
Secretaria Executiva de Estado de Administração – SEAD
Fundação Pública Estadual Hospital de Clínicas Gaspar Vianna – FHCGV

Concurso Público

Nível Superior

Cargo 1: Assistente Social



Caderno de
Provas Objetivas

Aplicação: 14/3/2004

MANHÃ

CESPE
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
Criando Oportunidades para Realizar Sonhos

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Ao receber este caderno, confira se ele contém **cento e vinte** itens, correspondentes às provas objetivas, corretamente ordenados de **1 a 120**.
- 2 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 3 Recomenda-se não marcar ao acaso: a cada item cuja resposta diverja do gabarito oficial definitivo, além de não marcar ponto, o candidato perde **1,00** ponto, conforme consta no Edital n.º 1/2004 – SEAD/FHCGV, de 7/1/2004.
- 4 Não utilize nenhum material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE.
- 5 Durante as provas, não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 6 A duração das provas é de **três horas**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas — e ao preenchimento da folha de respostas.
- 7 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local de provas.
- 8 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno, na folha de rascunho ou na folha de respostas poderá implicar a anulação das suas provas.

AGENDA

- I **15/3/2004** – Divulgação, a partir das 10 h, dos gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas, na Internet — no sítio <http://www.cespe.unb.br> — e nos quadros de avisos do CESPE/UnB, em Brasília.
- II **16 e 17/3/2004** – Recebimento de recursos contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas, exclusivamente no local e no horário que serão informados na divulgação desses gabaritos.
- III **13/4/2004** – Data provável da divulgação (após a apreciação de eventuais recursos), no Diário Oficial do Estado do Pará e nos locais mencionados no item I, do resultado final das provas objetivas e da convocação para a avaliação de títulos.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o estabelecido no item 11 do Edital n.º 1/2004 – SEAD/FHCGV, de 7/1/2004.
- Informações relativas ao concurso poderão ser obtidas pelos telefones 0(XX) 91 4004 2525 e 0(XX) 61 448 0100 ou pela Internet, no sítio <http://www.cespe.unb.br>.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

De acordo com o comando a que cada um dos itens de 1 a 120 se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a folha de rascunho e, posteriormente, a **folha de respostas**, que é o único documento válido para a correção das suas provas.

PARTE I – CONHECIMENTOS BÁSICOS

Sobre o tempo

1 Quando ainda não havia agendas, *palm tops*,
compromissos inadiáveis, consulta com hora marcada,
4 almoço com clientes... Mesmo quando não havia as chatices
da modernidade, ainda assim, o homem contava o tempo. Se
depois do Sol vinha a escuridão, e depois do breu novamente
7 a luz, o mundo não poderia ser estático: da necessidade de
controlar os períodos da colheita, nossos antepassados
esboçaram os primeiros calendários.

10 As manifestações mais primitivas da tentativa de
contar o tempo datam de 20 mil anos atrás. Com ossinhos, os
homens marcavam o intervalo entre as fases da lua. Em
5000 a.C., os sumérios criaram um calendário parecido com
13 o que temos hoje: 12 meses de 30 dias cada um totalizavam
um ano de 360 dias. O dia e a noite eram divididos em 12
intervalos de tempo. No Egito, o ano tinha 365 dias, diluídos
16 em 12 meses. No fim do ano, eram somados cinco dias,
chamados epagômenos.

19 Como o homem definiu o conceito de dia não é
mistério: bastou acompanhar o movimento do Sol. Para
marcar o período de uma semana, observava as mudanças da
lua, o que também foi válido para contar o intervalo de um
22 mês. O ano é consequência das alterações na natureza:
longos meses de frio, outros longos de calor.

25 Em muitas civilizações, a astronomia esteve aliada
diretamente à religião. Assim, os calendários também
serviam — e até hoje servem — para marcar datas
importantes, como a festa de um deus pagão ou o nascimento
28 de Jesus. O calendário que usamos hoje no Ocidente surgiu
no século XVI, a mando do Papa Gregório XIII, daí o nome
gregoriano. Considerado perfeito pelos astrônomos, não foi
31 muito bem aceito na época. O Brasil foi um dos poucos
países a adotá-lo ainda em 1582, ano de sua criação.

34 Interessante é que nem só os astros e a religião
influenciaram na contagem do tempo: no século XVIII, a
política ditou o novo calendário francês, logo após a
Revolução Francesa. A intenção era, além de instituir um
37 marco histórico, livrar o país de qualquer referência ao
catolicismo. As semanas foram abolidas, os meses
agrupavam-se de três em três e ganharam nomes associados
40 à agricultura e à natureza. Alguns exemplos: *brumaire* (neve
ou neblina), no outono, *floreale* (floral), na primavera,
messidor (colheita), no verão, *pluviose* (chuvoso), no
43 inverno. Apesar de extremamente charmoso, o calendário
francês não resistiu muito. Em 31 de dezembro de 1805,
Napoleão Bonaparte voltou ao modelo gregoriano.

Paloma Oliveto. In: *Correio Braziliense*. Revista d, 28/12/2003, p. 18 (com adaptações).

Julgue os itens a seguir, com relação à tipologia, às estruturas gramaticais e às idéias do texto ao lado.

- 1 Os objetos diretos do verbo **haver** (l.1) representam exemplos em que a contagem do tempo se faz necessária.
- 2 A expressão “ainda assim” (l.4) é uma conjunção, empregada no texto com sentido temporal.
- 3 Estabelecida a concordância adequada, o termo “homem” (l.4) pode ir para o plural sem que o sentido do trecho se altere.
- 4 Segundo o texto, pelas oposições “Sol”/“escuridão” (l.5) e “luz”/“breu” (l.5-6), o homem percebeu que o tempo passa.
- 5 Preserva-se a correção gramatical, se os dois-pontos empregados na linha 13 forem substituídos por travessão.
- 6 Os sumérios dividiram o dia e a noite “em 12 intervalos de tempo” (l.14-15) com base nas fases da lua.
- 7 A oração “Para marcar o período de uma semana” (l.19-20) inicia-se por uma preposição e indica a finalidade da realização da ação expressa pela oração seguinte.
- 8 Na linha 21, “o que” tem o mesmo sentido de **fato que**, e sua relação com a oração anterior é de coordenação.
- 9 A oração “Em muitas civilizações, a astronomia esteve aliada diretamente à religião” (l.24-25) permanecerá correta, se for reescrita da seguinte maneira: **Em muitas civilizações, astronomia esteve aliada diretamente a religião.**
- 10 No quarto parágrafo, excluído o acento grave, as palavras com acento gráfico, se forem agrupadas pelas regras de acentuação, devem apresentar-se da seguinte forma: (i) calendário(s), também, até, Gregório, países, adotá-lo; (ii) século, astrônomos, época; (iii) daí.
- 11 O trecho “os calendários também serviam — e até hoje servem” (l.25-26) pode perder todas as marcas de plural sem se tornar incorreto ou inadequado para o contexto.
- 12 Segundo o texto, o calendário gregoriano, datado do século XVI, originou-se há 5.000 anos com os sumérios e tinha 12 meses de 30 dias, totalizando 360 dias no ano, mais 5 dias epagômenos, com 24 horas por dia.
- 13 O texto é predominantemente argumentativo e apresenta passagens narrativas.
- 14 Na contagem do tempo, o homem tirou seus conceitos principalmente da observação dos astros e dos fenômenos naturais e, nesse processo histórico, sofreu influências da religião e da política.
- 15 Embora não tenha sido bem aceito na época de sua criação, o calendário gregoriano ganhou força e hoje é mundialmente usado, apesar de sua motivação católica.

Texto I – itens de 16 a 27

1 Em 20 ou 30 anos, os transplantes estarão obsoletos. Em
vez disso, médicos vão retirar células-tronco do corpo de cada
paciente e reproduzi-las em laboratório, levando-as a se diferenciar
4 até gerar um tipo de tecido idêntico ao do órgão atacado por alguma
doença ou traumatismo, para depois reintroduzi-las no organismo e
7 assim restabelecer a saúde. Apesar de isso parecer ficção científica,
os cientistas atualmente encaram com grande otimismo a pesquisa
10 das células-tronco encontradas no sangue, nos olhos e no cérebro de
organismos adultos, além de embriões, no estágio em que têm entre
mil e duas mil células.

Desde que foram descobertas na década de 50, elas vêm
sendo estudadas sob vários pontos de vista. Dois deles são: os
13 fatores de crescimento, que levam as células-tronco a se
reproduzirem e se diferenciarem, e o comportamento das
células-tronco neurais, que podem gerar novos neurônios e recriar
16 circuitos avariados no cérebro.

Segue, abaixo, parte de entrevista realizada por João
Ricardo L. Menezes (UFRJ), Valéria Martins e Thaís Fernandes
19 — **Ciência Hoje (CH)** —, com representantes dessas duas
vertentes, os cientistas Derek van der Kooy (**DK**) e Jeffrey Macklis
(**JM**), respectivamente.

22 **CH** — A pesquisa de células-tronco no cérebro vem sendo
acompanhada com grande expectativa pelas vítimas de doenças
degenerativas ou com problemas relacionados a danos cerebrais.
25 Tais células serão, um dia, capazes de curar esses males?

28 **DK** — Acho que devemos construir uma imagem de
entusiasmo a respeito dessas pesquisas. Esse é um dos mais
excitantes campos da ciência atualmente: a habilidade das
células-tronco de um tecido de se diferenciarem ao ponto de gerar
31 células de outro tipo de tecido. Acredito que, dentro de 20 anos, as
pessoas não estarão fazendo transplantes, mas ativando
células-tronco endógenas de seu próprio cérebro ou coração em
resposta a traumatismos. O corpo será capaz de reconstruir a si
34 mesmo. Esse é o futuro da medicina.

37 **JM** — Só faço uma ressalva: como ainda não está pronto,
não deveríamos dizer que funciona agora. Tenho visto alguns artigos
que dizem: “células-tronco são maravilhosas, vamos jogá-las no
cérebro e elas vão curar qualquer doença”. Isso está errado. Ainda
40 teremos muitos anos de trabalho duro pela frente, até conseguirmos
controlá-las.

43 **CH** — Quando e como as células-tronco foram
descobertas?

46 **DK** — As células-tronco foram descobertas no sangue por
volta de 50 anos atrás. O que levou à sua descoberta foi,
principalmente, um ensaio maravilhoso: cientistas irradiaram
camundongos com raios X, matando todas as suas células
49 sanguíneas em divisão. Em seguida, descobriram que, ao
transplantar sangue de um segundo animal sadio para o irradiado, as
células de seu sistema sanguíneo se regeneravam.

52 **CH** — Como se descobriu a existência de células-tronco no
cérebro?

55 **DK** — O neurobiólogo canadense Samuel Weiss e seu
aluno de doutorado Brent Reynolds encontraram células-tronco no
cérebro, por acidente. Em 1992, eles conseguiram isolar essas
células em ratos adultos. Estavam cultivando células cerebrais
desses animais por outros motivos quando observaram grandes
esferas — com cerca de 15 mil células — flutuando na cultura.
58 Tiveram a grande idéia de perguntarem o que seria aquilo. Essas
esferas eram a progênie das células-tronco. Ou seja, acidentalmente,
havia uma ou duas células-tronco na placa de cultura e, graças
61 à combinação certa de fatores de crescimento, elas começaram a se
reproduzir. A real contribuição deles, portanto, foi não ignorar essas
esferas e tentar dizer de onde vieram.

Ciência Hoje, mar./2002, p. 9 (com adaptações).

Julgue os itens a seguir quanto à correção gramatical e às
idéias gerais do texto I.

16 Se os médicos utilizarem células-tronco do corpo dos
pacientes para lhes restituir a saúde, em duas ou três
décadas os transplantes estarão ultrapassados.

17 As células-tronco têm sido estudadas sob vários
pontos de vistas.

18 Os aspectos da questão dos quais os estudiosos se
debruçam são: reprodução e diferenciação das células
e recriação de circuitos avariados.

19 As vítimas de doenças degenerativas e com danos
cerebrais anseiam por saber se, um dia, tais células
poderão curá-los.

20 Interrogados acerca da capacidade de cura pelas
células-tronco das doenças citadas, um dos cientistas
deu uma resposta positiva e o outro, uma resposta
negativa.

21 A segunda pergunta da entrevista foi respondida com
um trecho predominantemente expositivo-narrativo.

A partir das estruturas lingüísticas do texto I, julgue os
itens subseqüentes.

22 Na linha 41, “Quando” e “como” são conjunções que
transmitem idéia de tempo e modo, respectivamente.

23 A forma verbal “encontraram” (l.53) apresenta-se, na
frase, com a seguinte estrutura: está no plural porque
tem sujeito composto, seu sentido se completa com
um objeto direto, encontra-se acompanhada por dois
adjuntos adverbiais.

24 O trecho “Estavam cultivando células cerebrais
desses animais por outros motivos quando
observaram grandes esferas — com cerca de 15 mil
células — flutuando na cultura” (l.55-57)
permanecerá coerente e gramaticalmente correto se
for substituído por **Estavam cultivando às células
cerebrais desses animais por outros motivos
quando observou-se grandes esferas flutuando na
cultura (com cerca de 15 mil células).**

25 O período “Tiveram a grande idéia de se perguntar o
que seria aquilo” (l.58) permanece gramaticalmente
correto e bem pontuado se for reescrito como
**Tiveram a grande idéia de se perguntarem:
“O que será isto?”**

26 Na linha 60, caso as palavras “uma ou” sejam
eliminadas, o verbo **haver** deverá ir para o plural
para concordar com “duas células-tronco”.

27 Na linha 61, passando-se “combinação certa” para o
plural, a crase se mantém, com “à” também
recebendo a flexão de plural.

Sr. Diretor do XXXXXX

(espaço)

Fulano de Tal, havendo organizado, nesta cidade, uma sociedade comercial sob a razão social de Fulano & Cia., destinada a explorar o ramo de XXXXXXXXXXXX, pede a V. Sa. queira mandar arquivar uma das vias do seu contrato social e lhe restituir a outra, legalizada.

Respeitosamente,

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 2003.

(assinatura)

Beltrão. *Correspondência: linguagem & comunicação: oficial, empresarial, particular*. 19.ª ed. São Paulo: Atlas, 1993, p. 310 (com adaptações).

Desejando arquivar um contrato social no órgão competente, um indivíduo redigiu o documento acima. Com relação a esse documento, julgue os itens que se seguem.

- 28 O exemplo atende às exigências estruturais do gênero a que pertence.
- 29 O deslocamento da expressão de lugar “nesta cidade” para a posição imediatamente após “explorar” não altera as relações sintáticas nem o sentido da frase.
- 30 O documento redigido é uma carta comercial.

Os programas Saúde da Família (PSF) e Agentes Comunitários de Saúde (PACS) são modelos de atenção à saúde estabelecidos em consonância com os objetivos do Sistema Único de Saúde (SUS). Com relação a esses modelos, julgue os itens subseqüentes.

- 31 A inserção do agente comunitário de saúde como força de trabalho no SUS contribui para a concretização do processo de municipalização, uma vez que, para a implantação do PACS, é necessária a existência de conselho e fundo municipal de saúde.
- 32 O modelo do PSF tem caráter substitutivo, ou seja, substitui as práticas convencionais de assistência por um novo processo de trabalho, cujo eixo está centrado na vigilância à saúde e na participação da comunidade.
- 33 As unidades de saúde da família devem ser a porta de entrada do SUS com o objetivo de racionalizar os recursos, desenvolvendo ações de baixo custo e maior alcance preconizadas pelas diretrizes organizacionais do sistema, em correspondência com os princípios de integralidade e complementaridade do setor privado no SUS.
- 34 O PSF utiliza o método epidemiológico para a identificação dos agravos às condições de saúde da população e, por meio da análise de indicadores de saúde, estabelece ações prioritárias para a melhoria dessas condições. O SIAB é um sistema de informação em saúde que recebe informações coletadas pelo PSF e pelas unidades hospitalares, processando-as para produzir os indicadores necessários.
- 35 O PSF e o PACS compõem as ações, no âmbito da saúde, da rede de proteção social. Essas ações objetivam o aumento da renda das famílias assistidas e a conseqüente melhoria da condição de vida de populações menos favorecidas, excluídas socialmente. O PSF e o PACS utilizam ações de distribuição de medicamentos básicos como estratégia para o aumento da renda das famílias incluídas na rede de proteção social.

No que se refere ao sistema de saúde brasileiro, julgue os itens que se seguem.

- 36 O SUS foi estabelecido pela Constituição da República de 1988 como uma forma de aprimoramento do INAMPS, ampliando a assistência à saúde também aos brasileiros autônomos, que não têm vínculo empregatício.
- 37 A descentralização das ações é um dos eixos organizacionais do SUS. A esfera federal tem a atribuição de definir e normatizar as ações e deliberar às esferas estadual e municipal a execução dessas ações de acordo com a realidade local.
- 38 Um grande avanço estabelecido pela Constituição da República de 1988 foi a incorporação do conceito mais abrangente de que a saúde tem como fatores determinantes e condicionantes os meios físico, socioeconômico e cultural, além dos fatores biológicos. Isso implica que, para se ter saúde, são necessárias ações em vários setores, o que só uma política governamental integrada pode assegurar.
- 39 A participação do setor privado está prevista no SUS de forma complementar, mediante convênio ou contrato. Assim, um sem-teto que busca uma instituição privada conveniada ao SUS receberá o mesmo atendimento, isto é, todas as ações de saúde, exames necessários, medicamentos e UTI, que um indivíduo beneficiário de um plano de saúde privado e, em caso de indisponibilidade de leito em enfermarias, o hospital é obrigado a internar o usuário do SUS em acomodações especiais até que ocorra a liberação do leito em enfermaria, sem nada cobrar.
- 40 Em cada município, existe um conselho municipal de saúde, cujas reuniões são abertas à população em geral, que está nele representada por meio de suas entidades. Os conselhos têm caráter deliberativo e são responsáveis pela fiscalização das ações de saúde realizadas pelo governo, exercendo dessa forma um controle social do SUS. As decisões técnicas desses conselhos são tomadas pelos seus gestores, sem a participação da população.
- 41 A Constituição da República de 1988 não assegura o percentual para aplicação obrigatória de recursos na área da saúde, mas observa-se que, com a descentralização, houve aumento da participação dos recursos municipais no financiamento das ações de saúde.

- 42 No atual momento de implantação do SUS, a complexidade da estrutura político-administrativa estabelecida pela Constituição da República de 1988, em que os três níveis de governo são autônomos, sem vinculação hierárquica, contrapõe-se, na área dos serviços de saúde, à existência no Brasil de milhares de municípios pequenos demais para gerirem, em seu território, um sistema funcional completo, assim como existem dezenas que demandam a existência de mais de um sistema em sua área de abrangência, mas, simultaneamente, são pólos de atração regional garantidos pela universalidade do acesso.
- 43 A concepção de saúde e a de organização de serviços, consagradas pela Constituição da República de 1988, levam, no âmbito dos recursos humanos, ao desafio de adotar medidas concretas no sentido de se conquistar uma nova dimensão para o trabalho em saúde, superando a ênfase exclusiva na assistência médico-hospitalar. Nessa perspectiva, a política de recursos humanos para o SUS deve ser executada de forma articulada pelas diferentes esferas de governo, com atuação em todos os níveis de ensino.

O papel da informação para o planejamento, a execução e a avaliação de atividades tem sua importância cada vez mais expressiva. Com relação a esse tema no setor de saúde, julgue os itens seguintes.

- 44 O processo de implantação do SUS tem posto esse tema em evidência, uma vez que os princípios e a legislação que norteiam o sistema enfatizam a importância das informações e dos indicadores gerenciais e epidemiológicos para o cumprimento das atribuições federais, estaduais e municipais e para a efetivação do controle social.
- 45 A taxa de mortalidade infantil é um bom indicador do desenvolvimento socioeconômico de uma população. No Brasil, verifica-se uma tendência de redução da mortalidade infantil nas regiões Sul e Sudeste, o que reflete uma melhoria das condições de vida da população nessas regiões. Infelizmente, o mesmo não se observa nas regiões Norte e Nordeste do país. O perfil epidemiológico dessas regiões reforça o cenário de desigualdades no Brasil e a necessidade de se implementar ações de saúde efetivas.
- 46 A distribuição dos óbitos de uma determinada região por grupos de causas pode sugerir associações com fatores contribuintes ou determinantes das doenças. Analisar as variações geográficas e temporais da mortalidade por grupo de causas contribui para a análise da situação epidemiológica e dos níveis de saúde da população. No Brasil, como as principais causas de óbito, para toda a população, nos últimos cinco anos têm sido as doenças do aparelho circulatório, causas externas e neoplasias, as condições sanitárias no país podem ser consideradas boas.
- 47 Não há dúvidas de que o aleitamento materno é fundamental para a saúde e o desenvolvimento infantis. Conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente, em seu artigo 7.º, a criança e o adolescente têm direito à proteção, à vida e à saúde, mediante a efetivação de políticas sociais públicas que permitam o nascimento e o desenvolvimento sadio. Assim, no planejamento de ações voltadas à saúde da criança, a análise da prevalência de aleitamento materno é importante para a orientação das medidas oportunas de intervenção, de forma que a maioria das crianças seja mantida em aleitamento materno, como preconizam as normas nacionais, em consonância com a legislação.

O aumento da expectativa de vida, somado à diminuição da taxa de natalidade, trouxe um aumento da população idosa em todo o mundo. No referente à política de saúde do idoso, julgue os itens que se seguem.

- 48 Os idosos tornam-se mais vulneráveis à violência intradomiciliar na medida em que necessitam de maiores cuidados ou apresentam dependência física ou mental. Apenas recentemente, com o estabelecimento do Estatuto do Idoso, os maus-tratos com os idosos passaram a ser considerados violência doméstica, mas ainda são subnotificados. Constata-se que a maioria dos profissionais de saúde ainda não está capacitada para identificar e encaminhar adequadamente os casos de violência contra idosos. São considerados casos de violência contra o idoso: abusos físico, psicológico, sexual e financeiro e negligência. Infelizmente, o abandono não pode ser considerado crime e não tem punição prevista, motivo pelo qual observam-se nos hospitais públicos com muita frequência idosos abandonados que sobrecarregam os serviços de assistência social em busca de um abrigo ou instituição para acolhê-los.
- 49 A imunização é uma ação básica de saúde que apresenta resultados importantes e imediatos na redução da morbimortalidade. Conforme o calendário de vacinação, todo idoso deve ser vacinado contra gripe, pneumonia, difteria e tétano. O Estatuto do Idoso estabelece como obrigatório o fornecimento gratuito das vacinas com o objetivo de garantir a atenção integral à sua saúde. Cabe então à vigilância epidemiológica planejar e executar campanhas de vacinação do idoso, criando estratégias especiais para garantir a vacinação de idosos internados em asilos, hospitais e casas de repouso, além daqueles residentes em áreas rurais.
- 50 Várias pesquisas apontam que a qualidade do contato humano é um dos pontos críticos do sistema hospitalar público brasileiro. Assim, o Estatuto do Idoso e o Estatuto da Criança e do Adolescente estabeleceram medidas de proteção dessas minorias em relação a essa situação. O Ministério da Saúde, em resposta à legislação, elaborou o Programa Nacional de Humanização, que constitui uma proposta de trabalho voltada à humanização dos serviços hospitalares públicos de saúde, envolvendo ações integradas que visam mudar substancialmente o padrão de assistência ao usuário nos hospitais públicos do Brasil, de forma a melhorar a qualidade e a eficácia dos serviços hoje prestados por essas instituições.

PARTE II – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

A constituição dos interesses dos sujeitos que atuam no processo de estabelecimento das políticas públicas é explicada pelos principais paradigmas da ciência política contemporânea. Sob o ponto de vista desses paradigmas, julgue os itens seguintes.

- 51** A matriz liberal orienta os denominados pluralistas, de modo que a constituição dos interesses tem como fundamento a racionalidade do indivíduo e os direitos naturais de liberdade, igualdade, sendo que o interesse social coincide com os interesses dos indivíduos.
- 52** A visão marxista considera que não existem interesses dos indivíduos, mas do Estado, sendo que este é capaz de constituir e defender interesses que se expressam em objetivos próprios.
- 53** Para os institucionalistas ou neo-institucionalistas, orientados pela matriz weberiana, os interesses dependem do grupo fundamental no qual os indivíduos se inserem e a sua realização requer ação política.

A prática de avaliação de políticas, programas e projetos sociais está presente no cotidiano profissional do assistente social. Acerca desse assunto, julgue os itens subseqüentes.

- 54** O processo avaliativo deve restringir-se à aferição do grau de eficiência, eficácia e efetividade de um programa ou projeto social, evitando o envolvimento dos sujeitos (dimensão subjetiva), o que, certamente, compromete os resultados.
- 55** A avaliação da eficiência está relacionada com o alcance social das metas propostas por uma política ou programa, referindo-se, portanto, à adequação dos meios utilizados para atingir as metas.
- 56** A avaliação da eficácia visa aferir os custos e recursos empregados em uma política ou programa e os resultados alcançados.
- 57** A efetividade estabelece o impacto da ação sobre a população-alvo após a execução do programa, sob o ponto de vista objetivo, avaliando a mudança quantitativa, e sob o ponto de vista subjetivo, as mudanças comportamentais nas crenças e valores da população-alvo.

A pesquisa avaliativa cresceu na esteira do método científico como meio de aferir o modo de tratar problemas sociais. Nesse contexto, julgue os itens a seguir.

- 58** Os instrumentos e as técnicas usuais na avaliação de políticas e programas sociais são neutros por estarem referenciados teoricamente, com postura metodológica e intencionalidade definida.
- 59** Alguns instrumentos utilizados na pesquisa avaliativa, como o questionário e a entrevista, são exclusivos e de uso restrito ao método qualitativo.
- 60** O *panel*, que pode ser utilizado para medir a extensão ou a direção de uma mudança, é um estudo de natureza longitudinal, consistindo em uma série de entrevistas ou observações de uma mesma unidade ou sujeito em periodicidade determinada durante um período de tempo.
- 61** O *survey* é empregado para obter informações quantitativas em grandes populações a partir de amostras.

- 62** A observação simples é usada para conhecer situações que tenham um caráter público, como hábitos de compra, comportamentos políticos, conduta, entre outros.

Para o assistente social, a pesquisa deve ser considerada como elemento essencial na construção de um projeto profissional emancipatório. Quanto a esse assunto, julgue os itens que se seguem.

- 63** A principal influência do positivismo nas ciências sociais foi a utilização dos termos do tipo matemático para a compreensão da realidade, o que provocou a apropriação da linguagem de variáveis para especificar atributos e qualidades do objeto de investigação.
- 64** A pesquisa realizada utilizando estudo de caso, uma técnica de natureza qualitativa, não comporta o recurso a técnicas quantitativas durante a sua realização.
- 65** A efetivação formal e política da pesquisa participante exige a decisão do pesquisador de correr o risco da identificação ideológica com a comunidade.
- 66** As técnicas qualitativas, como observação participante, história de vida ou história oral, são mais frequentemente usadas em situações em que os métodos estruturados não podem ser empregados, tais como em teses de hipóteses.

Um certo número de fatores determina a ambiência da situação de entrevista de ajuda. Cabe ao entrevistador avaliar em cada caso a influência determinante de uma ou outra variável. Com relação a esse assunto, julgue os itens seguintes.

- 67** O tempo despendido em uma entrevista de ajuda não é relevante, uma vez que para ser considerada eficaz, esta não precisa durar mais que 20 minutos.
- 68** As condições espaciais devem ser estabelecidas de forma a melhor permitir a escuta sem interferências, que dariam ao entrevistado a impressão de que ele “está sobrando”.
- 69** Para o entrevistado, é indiferente se o entrevistador está ou não ligado a uma instituição, desde que ele o atenda de forma satisfatória.
- 70** É eficaz que o pesquisador não minta quanto ao grupo a que pertence, devendo, porém, analisar o impacto real dos estereótipos, se eles existirem, como obstáculos ao curso da entrevista.
- 71** A idéia que o entrevistado faz, antes da realização da entrevista, acerca da maneira como esta deverá se desenvolver e seus resultados não interfere na situação de primeira entrevista.

Julgue os itens a seguir, no referente ao trabalho com grupos.

- 72** O grupo operativo é um instrumento de trabalho, um método de investigação e cumpre, além disso, uma função terapêutica.
- 73** Um grupo é terapêutico quando, por meio de seu trabalho, o indivíduo puder esclarecer suas dificuldades individuais, possibilitar a identificação dos obstáculos que impedem o seu desenvolvimento e auxiliá-lo a encontrar suas próprias condições de resolver ou enfrentar seus problemas.

- 74** Os grupos operativos visam uma melhoria de alguma situação de patologia dos indivíduos estritamente no plano da saúde psíquica.
- 75** Os grupos de auto-ajuda ou mútua ajuda são compostos por pessoas portadoras de uma mesma categoria de prejuízos e de necessidades.
- 76** A atividade do coordenador dos grupos operativos não deve ficar restrita unicamente na tarefa proposta, sendo necessárias e permanentes as intervenções de ordem interpretativa dirigidas ao plano do inconsciente.

De acordo com a visão de Elizabeth Bott, a rede social pode ser qualificada, conforme a densidade de suas relações, em rede de malha estreita e rede de malha frouxa. Nesse sentido, julgue os itens subseqüentes.

- 77** A rede de malha estreita é construída a partir da convivência de parentes e amigos em um mesmo espaço territorial desde a tenra idade.
- 78** A rede de malha frouxa aparece quando o par conjugal se afasta da antiga rede ao mudar o local da residência, sendo caracterizada por relações impessoais e anônimas com a circunvizinhança.
- 79** Na rede de malha estreita, o centro se torna a família conjugal, configuração que leva a relações igualitárias entre os cônjuges pela ausência de outra fonte segura de ajuda emocional e material.
- 80** Na rede de malha estreita, o casal tem mais liberdade e, em conseqüência disso, é menos controlado socialmente.

Considerando que a compreensão da concepção de família com quem o assistente social tem contato em suas diversas situações de trabalho é condição essencial para realizar uma intervenção voltada para a autonomia da família, julgue os itens a seguir.

- 81** A autoridade masculina é questionada em situações em que o homem não consegue prover a família, sendo também questionado o seu papel de intermediário entre a família e o mundo externo.
- 82** Os laços de consanguinidade e suas relações expressam-se como uma vinculação mais sólida e eficaz, capaz de ser acionada em momentos árdus e possíveis de resistir a longos períodos de separação e a fortes conflitos.
- 83** Nas situações em que os filhos deixam de ser consumidores e se tornam geradores de renda, sua posição na estrutura familiar é mantida, como também não são alterados os vínculos afetivos.

A espécie humana nunca viveu tanto. Em séculos passados, o indivíduo era considerado velho quando atingia 40 anos de idade, e jovem era quem tinha 14 ou 15 anos de idade. A longevidade e a expectativa de vida foi crescendo com o decorrer da história. Julgue os itens seguintes, sob a ótica do envelhecimento da população e suas conseqüências.

- 84** A chamada terceira idade se diferencia da quarta (de 75 a 85 anos de idade) ou da quinta, compreendendo os velhos acima desse patamar, sobretudo porque os sintomas e expressões de dependência física e mental vão-se acentuando e são muito mais freqüentes nas últimas duas faixas.

- 85** Na modernidade, o crescimento das taxas de separação e divórcio, os novos casamentos e a multiplicidade de formas assumidas pelo casamento e pelas famílias, não reflete na relação dos idosos com seus filhos e netos.

- 86** Estudos mostram que, de modo geral, os cuidados aos mais velhos são prestados por uma rede informal de apoio: suas famílias — cônjuge, filhos, parentes — e, na falta destes, por amigos e vizinhos.

Julgue os itens a seguir, acerca de tratamentos dispensados a idosos.

- 87** Se, em visita domiciliar para verificar condições de moradia, a assistente social identificar marcas nos punhos e nos tornozelos do idoso, essa pode ser uma manifestação de que ele esteja sendo fisicamente maltratado.
- 88** O fato de um motorista de ônibus urbano comum não parar no ponto para o embarque de um casal de idosos com mais de 70 anos de idade, porque estes teriam o direito de viajar gratuitamente, não deve ser considerado como uma atitude de violência contra o idoso.
- 89** A recusa do próprio idoso ao tratamento médico ou de ajuda financeira, fato que pode ameaçar sua própria saúde ou segurança, pode ser caracterizada como manifestação de violência.
- 90** A utilização dos recursos provenientes da aposentadoria do idoso para o custeio da alimentação do conjunto da família mesmo com a sua anuidade é uma forma de abuso financeiro contra o idoso.
- 91** Lembrar permanentemente ao idoso sua incapacidade para o trabalho, condição de dependência ou ainda os gastos com a manutenção de sua saúde é forma de abuso psicológico.
- 92** A entrada de um idoso na emergência de um hospital, apresentando um quadro de desidratação ou desnutrição, não pode ser considerada como uma manifestação de violência.

Um rapaz de 26 anos de idade, universitário, soropositivo para HIV, que usa bebida alcoólica desde os 14 anos e, nos últimos seis meses, não tem conseguido ficar sem beber nem por um dia, gostaria de se tratar.

A partir dessa situação hipotética, julgue os itens a seguir.

- 93** Ele pode optar por diversas modalidades de tratamento, inclusive a comunidade terapêutica.
- 94** No caso desse rapaz, continuar bebendo pesadamente (acima de dois drinques ou doses por dia, sendo que uma dose-padrão corresponde a uma lata de cerveja) pode, entre outros, causar problemas no seu sistema imunológico.
- 95** Nessa situação, a internação para a desintoxicação, realizada em hospital geral, é a garantia de abstinência e de sucesso no tratamento.

Acerca da ética profissional do assistente social, julgue os itens subseqüentes.

- 96** O código de ética profissional do assistente social se opõe ao humanismo cristão tradicional porque não concebe uma ética essencialista, dada por uma essência transcendental e predeterminada à história.

- 97** O código de ética profissional do assistente social tem como base o liberalismo por considerar como naturais os valores universais e ainda concebê-los como possibilidade objetiva universal.
- 98** Os conselhos regionais de assistentes sociais funcionam como órgãos julgadores de primeira instância em relação à observância dos princípios e diretrizes do código de ética, firmando jurisprudência nos casos omissos.
- 99** De acordo com os princípios do respectivo código, é vedado ao assistente social ser conivente com falhas éticas e com erros técnicos praticados por assistente social e qualquer outro profissional.
- 100** Apenas o conjunto da categoria, reunida em congresso nacional convocado com antecedência mínima de um ano, pode introduzir mudanças no código de ética profissional do assistente social.

Não há dúvida de que o setor saúde mental, dentro do conjunto do setor saúde, é reconhecido hoje no país como o que mais avançou na direção da interdisciplinaridade. Acerca desse assunto, julgue os itens a seguir.

- 101** O enfoque interdisciplinar consiste em um esforço de busca da visão global da realidade, como superação das impressões estáticas, e do hábito de pensar fragmentador e simplificador da realidade.
- 102** Em uma situação interdisciplinar, a equipe técnica de saúde mental passa a envolver vários profissionais, e a relação entre as várias ciências e profissões que compõe a saúde mental é de dependência.
- 103** A multidisciplinaridade ou pluridisciplinaridade trata do estudo de um mesmo objeto por várias disciplinas; não há necessidade de integração entre elas, uma vez que cada qual concorre com seus conhecimentos específicos.
- 104** As práticas interdisciplinares não podem de forma alguma levar ao democratismo e à complacência generalizada, pelos quais se torna difícil a prestação de contas e a cobrança dos deveres de cada um.
- 105** A supervisão institucional tem um papel fundamental na implantação das práticas interdisciplinares no campo da saúde mental, permitindo uma análise dos processos de poder e conflitos políticos, ideológicos e institucionais.

No que se refere às concepções relativas à reforma psiquiátrica e ao redirecionamento do modelo assistencial em saúde mental, julgue os itens que seguem.

- 106** Tanto a reforma psiquiátrica como a reforma sanitária caminharam no sentido de desinstitucionalizar a área da saúde.
- 107** Os projetos terapêuticos dos centros de atenção psicossocial (CAPS) são padronizados pelo Ministério da Saúde para todas as regiões do país.
- 108** Pacientes com quadros agudos têm cada vez mais condições de socialização, por conta tanto do arsenal medicamentoso como do trabalho multidisciplinar de reabilitação psicossocial.
- 109** A internação em hospitais-dia não é adequada para crises agudas, quando o paciente precisa ser contido e protegido pela dificuldade de se manter dentro do circuito social.

- 110** Os doentes crônicos são cada vez mais raros, até como consequência da passagem da loucura como doença para a loucura como saúde mental que levou a assistência para fora dos asilos.

Em cada um dos itens a seguir, é apresentada uma situação hipotética, seguida de uma assertiva a ser julgada, referente às psicopatologias mais freqüentemente observadas em nosso meio.

- 111** Paulo, com 70 anos de idade, vem progressivamente apresentando perturbações de funções múltiplas como memória, orientação, compreensão, cálculo, linguagem e julgamento. Essa situação caracteriza um quadro de demência, que não sugere ocorrência da doença de Alzheimer.
- 112** Sem periodicidade previsível, Pedro apresenta palpitações, dor no peito, sensações de choque, tonturas e sentimento de irrealidade que o levam a afastar-se rapidamente da situação/ambiente onde o fato ocorreu. Nessa situação, os sintomas apresentados por Pedro podem estar relacionados ao transtorno de pânico.
- 113** Vanda, com 16 anos de idade, tem pavor de engordar e, por isso, come muito pouco, faz todos os regimes que lhe sugerem e ainda toma comprimidos para emagrecer. Nessa situação, tem-se o transtorno denominado bulimia nervosa.
- 114** Quando usa bebida alcoólica, Sônia imediatamente fica alcoolizada, violenta e agressiva, um comportamento completamente diferente de quando está sóbria, e também das amigas, que bebem muito mais e não sentem nada. Nessa situação, tudo indica que Sônia apresenta sinais de intoxicação patológica.

Para intervir junto a portadores do vírus HIV ou doentes de AIDS, constata-se a necessidade de que o assistente social deva ter conhecimentos específicos. No referente a esse assunto, julgue os itens subseqüentes.

- 115** Esse tipo de situação enfrentada pelo assistente social requer a adoção de estratégias predeterminadas para resgatar a identidade e a autonomia dos referidos portadores.
- 116** Recomenda-se o aconselhamento coletivo como forma de oferecer ao usuário a oportunidade de redimensionar as dificuldades ao compartilhar dúvidas, sentimentos e conhecimentos.
- 117** Como critério para priorizar suas ações em relação à epidemia de HIV/AIDS, o Ministério da Saúde adota exclusivamente a matriz de comportamento de risco das populações.

Julgue os itens seguintes quanto à metodologia de trabalho de domínio específico e exclusivo do assistente social.

- 118** O estudo social tem por finalidade o início de um conhecimento ainda superficial acerca de determinada situação com o objetivo de identificar a oportunidade da intervenção.
- 119** O parecer social tem o objetivo de esclarecer ou analisar, com base em conhecimentos específicos do serviço social, uma situação que necessita de uma decisão, devendo, portanto, necessariamente, apresentar uma conclusão ou uma indicação.
- 120** O laudo social deve contribuir para a formação de um juízo por parte de um magistrado, isto é, para que ele tenha elementos que possibilitem o exercício da faculdade de julgar, que é traduzida em avaliar, escolher e decidir.